

## GEOCRONOLOGIA POR LUMINESCÊNCIA DE DEPÓSITOS DA PLANÍCIE INTERLEQUES DO RIO NEGRO, PANTANAL MATO-GROSSENSE

Mendes, D.<sup>1,2</sup>; Assine, M. L.<sup>2</sup>; Sawakuchi, A. O.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>CPRM – Serviço Geológico do Brasil; <sup>2</sup>Unesp - Universidade Estadual Paulista – Campus de Rio Claro; <sup>3</sup>USP - Universidade de São Paulo

**RESUMO:** O rio Negro tem suas nascentes no planalto de Maracaju-Campo Grande e, em grande parte de seu curso, é um rio que corre numa planície localizada entre megaleques fluviais, constituindo nível de base para o megaleque do rio Taquari (norte) e para os megaleques dos rios Aquidauana e Taboco (sul). Sua planície, desde sua entrada no Pantanal até sua foz no rio Paraguai, apresenta mudanças significativas e, como consequência, o canal muda de estilo fluvial ao longo do seu percurso. Entre as coordenadas S 19° 29' 09" e S 19° 42' 06" e W 56° 11' 28" e W 56° 03' 34", o rio corre para oeste por cerca de 50 km, formando planície agradacional interleques, com baixa declividade e embutida em vale inciso. Neste compartimento interleques, a planície é estreita no início (1,4 a 1,6 km) e o rio apresenta sinuosidade média de 1,8, ficando mais larga a jusante (2,7 a 5,8 km), trecho em que o rio apresenta sinuosidade menor (de 1,1 a 1,3). Na planície interleques, o rio é alimentado por escoamento superficial oriundo das cheias dos leques adjacentes ou por águas subterrâneas, constituindo uma planície do tipo *plain-fed*. Na planície foram realizadas perfurações com vibrotestemunhador e recuperados testemunhos para fins de descrição sedimentológica e cronologia pelo método da luminescência opticamente estimulada (LOE). O protocolo utilizado para datação dos sedimentos foi o SAR (*Single Aliquot Regeneration*) em alíquotas de grãos de quartzo (180-250 µm). Destaca-se que o teste de recuperação de dose (*dose recovery test*) evidenciou a excelente capacidade dosimétrica das alíquotas de quartzo. A dose equivalente (mínimo de 24 alíquotas por amostra) foi estimada por modelo de idade central. A taxa de dose derivada dos sedimentos foi determinada por espectrometria gama em detector de germânio (HPGe). Os depósitos da planície são predominantemente constituídos por areia fina, com estratificação plano-paralela e cruzada, com intercalação de camadas de areia grossa, constituindo sequências com afinamento para o topo, típicas da migração lateral de canais meandrantes. Sedimentos amostrados entre 1,3 e 0,3 m revelaram idades mais jovens que 2,80 ± 0,19 ka, evidência de agradação fluvial no Holoceno superior (apoio: Processos FAPESP 2007/55987-3 e 2009/53988-8, e CNPq 305108/2009-3).

**PALAVRAS-CHAVE:** LOE, RIO NEGRO, PANTANAL